

Relato de Experiência: o processo de Trabalho do Serviço Social na SEMOSP

Elga Mota Oliveira

Assistente Social

QUESTÕES URBANAS

- ▶ Cerca de 55% da população mundial mora em cidades e perspectiva para 2030 é de 60%. (ONU/2016).
- ▶ No Brasil os índices de urbanização vêm atingindo patamares crescentes, chegando a 84,4% da população brasileira, com perspectiva para 90,1% em 2030. (ONU, 2016).
- ▶ Maranhão 10º Estado mais populoso do Brasil e São Luis é a 15º cidade mais populosa do país e 4º do Nordeste; 63,01% da população maranhense urbana (IBGE,2016).
- ▶ A formação do espaço urbano de São Luis, resguardando sua particularidade histórica , acompanha o desenvolvimento urbano do país, no que se refere ao crescimento urbano. A cidade apresenta, assim, as características presentes nas capitais no que se refere ao empobrecimento, ao desemprego, aos problemas urbanos, em especial à carência de políticas no setor habitacional e saneamento.

Alguns questionamentos

Como a cidade está sendo planejada e gerida pensando-se no quantitativo populacional atual e o crescente?

Quais as estratégias, documentos e espaços a nível Nacional, Estadual e Municipal para se pensar e desenvolver uma Política de Urbanização das Cidades?

Como nós, assistentes sociais estamos nos inserindo neste contexto?

Planos Nacional, Estadual e Municipal de Saneamento;

- ▶ Estatuto das Cidades
- ▶ Conselho das Cidades.

Serviço Social e Questões Urbanas

- ▶ O Assistente Social trabalha com essas expressões cotidianamente, tendo que pensar de forma propositiva para a superação das desigualdades sociais, não adotando uma postura messiânica, mas buscando, por meio de uma intervenção pautada em preceitos ético-políticos construídos coletivamente e através da articulação com projetos macro-societários contra-hegemônicos. O projeto ético político profissional vem afirmar essa essencialidade de pensar e repensar o cotidiano de forma totalizante, haja vista que o profissional de Serviço Social está inserido no contexto Neoliberal e sofre a mesma problemática que os demais trabalhadores. Afirma Iamamoto que “o cotidiano da vida em sociedade, o modo de viver e de trabalhar, de forma socialmente determinada, dos indivíduos em sociedade, envolve a reprodução do modo de produção”. (IAMAMOTO; CARVALHO, 2006 p. 72)

A requisição profissional de Assistentes Sociais para atuação em políticas urbanas, especialmente em políticas de saneamento e habitação, tem crescido nas duas últimas décadas em todo o Estado. Isso porque, acompanhando um movimento nacional e global, o poder público municipal, tem investido em programas de urbanização (notadamente com recursos provenientes de financiamentos multilaterais ou mesmo do Orçamento Geral da União) face à necessidade de inserção da cidade na lógica de reordenamento do espaço urbano (urbanização de “assentamentos precários”) que, em última análise, corresponde a um ideário de embelezamento de cidades que exige a infraestrutura física urbana face aos investimentos empresariais.

Saneamento

São Luis – projetos financiamento federal / agências multilaterais.

Modelos orientadores do planejamento urbano voltados, particularmente, aos gestores municipais, que devem orientar-se por determinados “modelos de gestão de cidades”, esses que primam pelo embelezamento do espaço urbano, o que por sua vez, torna a cidade atrativa aos investimentos capitalistas.

Essas orientações têm referenciado a modalidade de planejamento urbano seguido pelo governo brasileiro, o que é perceptível através dos Manuais de Operacionalização elaborados pela Caixa Econômica Federal, os quais definem, monitoram e avaliam os projetos a serem financiados e executados pelo poder público municipal e estadual.

Saneamento

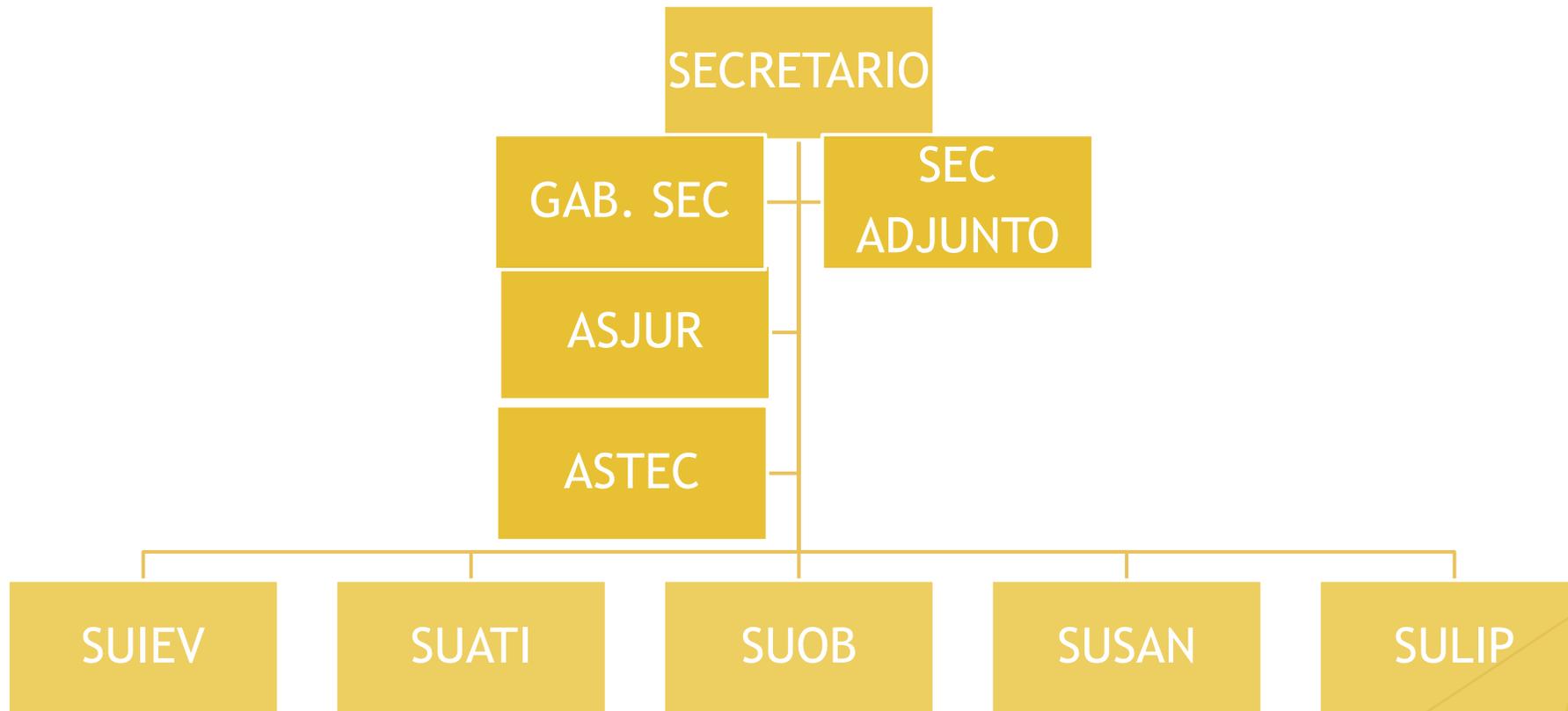
- ▶ No período recente, os manuais técnicos de operacionalização que orientam o fazer profissional do Assistente Social em projetos urbanísticos, exigem que o Trabalho Técnico Social (o qual deve ser articulado ao projeto físico) desenvolva três eixos básicos: a geração de trabalho e renda, a educação ambiental e a participação comunitária.
- ▶ O traço essencial, entretanto, refere-se ao fato de que a participação permite o aceite do projeto urbanístico, visto que desenvolve o sentimento de pertença dos usuários. Projeto este que, seguindo o contorno neoliberal que minimiza projetos sociais, inclusive os de habitação e saneamento, apresenta uma característica setORIZADA e focalizada e nega a universalização da política urbana. Desta forma, a requisição da participação comunitária demandada ao Assistente Social, em projetos urbanísticos não visa a articulação com a dimensão política do debate sobre o direito à cidade.

-
- ▶ A participação social exigida nos projetos sociais tem uma perspectiva liberal, isto é, do ponto de vista do Estado, a preocupação com a participação dos moradores nos projetos em tela, visa à aceitação dos projetos urbanos e que o Assistente Social, devido sua trajetória histórica com os chamados “trabalhos em comunidade” tem a capacidade técnica de convencer os moradores a, por exemplo, aceitarem as intervenções físicas das obras, no qual o morador confirma sua aceitação e recebe o “benefício”.
- ▶ Por outro lado, os Assistentes Sociais consideram importante a exigência da participação social em projetos urbanos, visto que, conectados ao Projeto Ético-Político da profissão, esses profissionais buscam ampliar os direitos de cidadania, isto é, mesmo considerando os limites das políticas estatais, atuam na defesa intransigente desses direitos, através de um tipo de participação de natureza democrática.
- ▶ Visando uma sociedade mais inclusiva, a luta pelo direito a acessibilidade ao meio físico, encabeça a lista de lutas da categoria, ampliando então seu exercício frente à execução das políticas, e sucessivamente contribuindo para o exercício de cidadania da população, ou seja, o acesso ao direito à cidade.

SERVIÇO SOCIAL NA SECRETARIA
MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS
PÚBLICOS - SEMOSP

.

Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos - SEMOSP



Serviço Social - SEMOSP

Início : 2009 Pró - Sanear e Pró - Moradia - Coroadinho

SULIP - Superintendência de Limpeza Pública

SUOB- SOCIAL - Superintendência de Obras - Trabalho Social

Serviço Social - SEMOSP

- ▶ SULIP :
- ▶ Educação Ambiental
- ▶ Mobilização Social
- ▶ Participação no Comitê de Combate as Arboviroses
- ▶ Pesquisa de Nivel de Satisfação de obras de pavimentação

- ▶ GEPAC / SUOB - SOCIAL:
- ▶ Projetos de Abastecimento de Agua
- ▶ Projetos de Drenagem Urbana Sustentável.
- ▶ Projetos de Pavimentação

GERÊNCIA EXECUTIVA DO PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - GEPAC

- ▶ O PAC foi lançado em 22 de janeiro de 2007 e aprovado pela Portaria nº 411 de 28 de agosto de 2008, no segundo mandato do governo Lula. É um programa de governo que propõe um conjunto de políticas econômicas com o intuito de promover o desenvolvimento econômico, através da aceleração da economia, do aumento de empregos, estimulando assim a melhoria das condições de vida da população brasileira. Os projetos, programas e ações elaborados e destinados ao PAC envolvem recursos do Orçamento Geral da União, sob a responsabilidade do Ministério das Cidades. **O Programa é composto por dois grandes eixos que norteiam sua implantação, um com obras na área de infraestrutura, como construção de hidrelétricas e estradas, e outro de urbanização de favelas e saneamento básico (MINISTÉRIO DAS CIDADES, 2008).**

SUOB SOCIAL

- ▶ Projeto de Abastecimento de Água e Drenagem Urbana Sustentável
- ▶ Macroações:
 - ▶ Mobilização e Organização Comunitária
 - ▶ Educação Sanitária e Ambiental
 - ▶ Capacitação Profissional

SUOB SOCIAL

- ▶ Projeto de Pavimentação:
- ▶ Abertura de frente de obras
- ▶ Mobilização da comunidade
- ▶ Mediação de conflitos
- ▶ Informativa



